



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4131
ppgas.posgrad.ufsc.br / ppgas@contato.ufsc.br

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CURSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Ata da 3ª reunião ordinária, realizada no dia 19 de abril de 2023, às 14h, no auditório do bloco F do CFH.

Ao décimo nono dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, no auditório do bloco F do CFH, reuniu-se, em caráter ordinário, o Colegiado de Curso de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a presença da professora Viviane Vedana, **Coordenadora do PPGAS**, da **Subcoordenadora** Flávia Medeiros Santos, além dos **professores credenciados no PPGAS**, Antonella Tassinari, Alexandra Vieira Alencar, Jeremy Deturche, Edviges Ioris, Scott Head, Letícia Cesarino, José Kelly Luciani, Rafael Victorino Devos, Alinne Bonetti, Caetano Sordi, e Gabriel Coutinho Barbosa. A professora Evelyn Zea estava afastada. Estiveram presentes os **representantes discentes** Alana Verani, Manu Rocha, e o suplente Thiago Santana, bem como o Técnico Administrativo em Educação, Arelly Padilha, e a discente Tatiane Cerqueira. Justificou ausência a representante discente Ollivia Maria. **Inclusão de Pauta:** Não há pedidos de inclusão de pauta. **Informes:** A coordenadora inicia a reunião informando sobre a participação da professora Letícia Cesarino na Assessoria Especial de Educação e Comunicação do Ministério dos Direitos Humanos do Governo Federal. O colegiado parabeniza a professora. Logo em seguida a subcoordenadora, Profa. Flávia Medeiros, informa que uma aluna egressa do programa, Virgínia Nunes, faleceu em 18 de abril, em Salvador, de um infarto fulminante. A professora comenta ainda que publicará uma nota no site do programa. Os professores prestam suas condolências. A professora Flávia também lembra da aula inaugural que acontecerá na próxima semana e informa sobre o evento que está organizando, a pedido do Pró-reitor de pesquisa, Jacques Mick, com o professor André Luiz Freitas Dias, da UFMG, coordenador do Laboratório de Observação da População de Rua. O evento será no dia 24 de maio, no auditório do CFH. A coordenadora retoma a palavra para informar sobre a aula inaugural da Professora Luciana de Oliveira Dias, da UFG, no dia 26 de abril à tarde, no auditório do CFH. Sem mais informes, passamos aos pontos de pauta. **1. Solicitação de Proficiência em Língua Indígena – Gennis Martins Timóteo:** A discente solicita inclusão da proficiência em língua Guarani, tendo apresentado declaração de liderança indígena e também histórico do curso de graduação Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica – Licenciatura. Após votação, a solicitação é aprovada por unanimidade. **2. Solicitação de Proficiência em Língua Indígena – Daniel Timóteo Martins:** O discente solicita inclusão da proficiência em língua Guarani, tendo apresentado declaração de liderança indígena e também histórico do curso de graduação Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica – Licenciatura. Após votação, a solicitação é aprovada por unanimidade. **3. Prêmios Capes e Anpocs de Tese:** A comissão de seleção de Tese de Doutorado para os Prêmios Anpocs e Capes de Tese 2022 foi composta pelas professoras Vânia Cardoso, Letícia Cesarino, e Alexandra Alencar. A presidente da comissão, profa. Vânia lê o parecer indicativo da tese: Para a análise das cinco teses defendidas no ano de 2022, além da leitura das mesmas, a comissão consultou orientadores e membros internos das bancas, pedindo que se manifestassem por escrito sobre a adequação das teses aos critérios estipulados nos respectivos Editais: originalidade, contribuição à área de pesquisa; pertinência e adequação do diálogo com a bibliografia de referência; abrangência dos objetivos; adequação da metodologia ao desenvolvimento dos objetivos. Após a análise, a Comissão apontou como indicação ao Prêmio ANPOCS de Tese a tese intitulada “Campo, poder e práticas na gestão pesqueira”, de Ana Paula Rainho, sob a orientação do professor Rafael Victorino Devos, e para o Prêmio

50 Capes de Tese, indicou a tese intitulada “Nós somos ilhéus, juntos somos mais fortes”: fluxos
51 da construção de identidade e comunidade na Ilha de Culatra - Faro, Portugal, de Mariela
52 Felisbino da Silveira, orientada pela professora Alicia Norma González de Castells e, em co-
53 tutela, pelo professor Paulo Jorge Pinto Raposo, do ISCTE/Lisboa. A tese de Ana Paula Rainho
54 traz uma contribuição original para o desenvolvimento de uma antropologia da gestão
55 pesqueira e das políticas públicas voltadas para esse campo, e é um trabalho de grande
56 relevância, na medida em que propõe um olhar a partir das técnicas, do cotidiano e das práticas
57 de comunidades pesqueiras. A pesquisa de campo demonstra grande qualidade, bem como
58 originalidade na forma de abordar as políticas públicas em torno da pesca artesanal do ponto
59 de vista dos pescadores que participam do fórum de pesca artesanal de Laguna, do seu diálogo
60 com o campo de estudos da pesca na antropologia, nas ciências sociais e na oceanografia.
61 Destaca-se também a qualidade da escrita, o texto conciso da tese a torna adequada à
62 publicação como livro sem grandes modificações. A tese de Mariela Felisbino da Silveira
63 destaca-se pelo pioneirismo da pesquisa de campo, na comunidade da Ilha de Culatra,
64 localizada no município de Faro, em Portugal, uma realidade pouco conhecida no próprio
65 âmbito do continente europeu. O trabalho é muito bem articulado em termos de metodologia,
66 aporte teórico e etnografia, nos oferecendo elementos para compreensão das múltiplas relações
67 dos culatenses com o Estado português, através de processos de patrimonialização, controle
68 da pesca e economia e festividades locais. O relato etnográfico é bastante denso e de excelente
69 qualidade, além da riqueza metodológica. Ademais, o trabalho com a tese ensejou múltiplas
70 produções técnicas como exposições fotográficas já ao longo de sua produção, apresentando
71 claro potencial de futuros desdobramentos em termos de publicações científicas nacionais e
72 internacionais. Após ampla discussão, as indicações da comissão são colocadas em votação e
73 em seguida aprovadas por unanimidade. **4. Prêmio Anpocs de Dissertação:** A comissão de
74 seleção de Dissertação de Mestrado para o Prêmio Anpocs de Dissertação 2022 foi composta
75 pelos professores Caetano Sordi, Gabriel Coutinho e Maria Eugênia Dominguez. O presidente
76 da comissão, prof. Gabriel, lê o parecer indicativo da dissertação: Para a análise das
77 dissertações a comissão utilizou como metodologia a leitura das atas de defesa, a análise dos
78 pareceres solicitados aos colegas do PPGAS que foram orientadores e/ou membros das bancas
79 examinadoras, além da leitura das dissertações defendidas em 2022. Para a classificação dos
80 trabalhos avaliados utilizaram-se os critérios elencados no Edital da ANPOCS; são eles: 1-
81 Originalidade; 2- Contribuição ao tema de pesquisa; 3- Pertinência e adequação do diálogo
82 com a bibliografia de referência; 4- Abrangência dos objetivos; 5- Adequação da metodologia
83 ao desenvolvimento dos objetivos. A comissão selecionou a dissertação do mestre Fábio Leite
84 de Carvalho, orientado pela Profa. Sônia W. Maluf, intitulada “Ser família não é crime”:
85 Mulheres de presos, redes e cuidado durante a pandemia, para representar o programa no
86 Prêmio de Teses e Dissertações ANPOCS 2023. Sobre a escolha da dissertação, a comissão
87 destaca a relevância e a atualidade do tema, a abrangência da problemática abordada e a
88 articulação de diferentes questões nas ciências sociais relacionadas ao encarceramento em
89 massa, às relações de gênero, às relações raciais e à desigualdade social. Em relação à
90 metodologia e considerando as limitações impostas pela pandemia de Covid 19 para a
91 realização de trabalho de campo etnográfico, destaca-se também a criatividade do pesquisador
92 em lidar com os desafios da pesquisa. Além disso, destaca-se ainda a qualidade da escrita, a
93 organização temática dos capítulos e a articulação dos argumentos apresentados, tanto com o
94 referencial teórico escolhido para o estudo quanto com os dados produzidos e apresentados
95 pelo autor. Após ampla discussão, a indicação da comissão é colocada em votação e aprovada
96 por unanimidade. **5. Minuta da resolução sobre ensino híbrido na Pós-Graduação:** A partir
97 da necessidade do programa de decidir sua posição em relação ao ensino híbrido no Conselho
98 do CFH, o colegiado discute sobre o texto da minuta da PROPG e a ampliação da
99 porcentagem de carga horária que poderá ser cursada de forma remota, que aumentou de 20%
100 para, em alguns casos, 50%. Os artigos 2º e 5º da minuta são considerados problemáticos e
101 necessitando revisão. A principal consideração sobre o artigo 5º. é que este estabelece muitas
102 responsabilidades sobre os professores. O colegiado entende que o paragrafo 1º. do artigo 5º.
103 deveria ser excluído ou melhor formulado. Este paragrafo aponta que “A participação
104 esporádica do(a) estudante nas aulas por meio de sistema de áudio e vídeo em tempo real não
105 poderá exceder a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária da disciplina”, ou seja, abre a

106 possibilidades de, em todas as disciplinas, os alunos solicitarem participação online. Esta
 107 participação seria um transtorno para os professores, que a cada aula precisariam gerenciar
 108 uma parte da turma em sala de aula, e outra parte remota, tendo em vista que a minuta não
 109 propõe critérios que justifiquem ou regulem essa necessidade. Nossas experiências com este
 110 tipo de modalidade, em momentos anteriores, nos mostraram que ela é bastante problemática.
 111 O colegiado do PPGAS se colocou enfaticamente contra a possibilidade de participações
 112 esporádicas dos alunos de forma remota nas aulas presenciais. O colegiado pondera que há
 113 uma grande diferença entre ensino remoto e EAD em termos da mediação tecnológica da aula
 114 e da turma. Sendo assim, o colegiado considera que aulas totalmente remotas são mais viáveis,
 115 e que há a necessidade de uma maior regulamentação para casos específicos. A coordenadora
 116 explica que o ensino remoto conta pontos para a internacionalização do programa, e que a
 117 melhor forma de possibilitar isso é pela oferta de disciplinas totalmente remotas, sendo 25%
 118 das disciplinas do semestre uma porcentagem razoável. A opinião geral é de que se deve
 119 reformular o artigo 5º ou apenas suprimi-lo, e excluir o parágrafo 1º ou alterá-lo (comum
 120 acordo do professor com a turma). Após ampla discussão e pleno acordo entre o colegiado, a
 121 coordenadora afirma que irá levar a posição do PPGAS ao conselho da Unidade. **6. Comissão**
 122 **de Gestão – verba de custeio PROEX:** Antes de passar a palavra para o professor Jeremy
 123 Deturche, presidente da comissão, a Coordenadora informa que o programa recebeu R\$
 124 122.672,00 de verba PROEX, sem obrigação de ser gasto totalmente até o fim do ano, como
 125 acontecia com a verba do PROAP. O período de gasto vai até março ou abril de 2024. Em
 126 seguida, o professor Jeremy inicia apresentando a planilha com a proposta de orçamento para
 127 o PPGAS, explicando que o pagamento continuará sendo por reembolso, e que poderá
 128 reembolsar gastos de passagem de ida ou volta em janeiro, diferentemente do que ocorria com
 129 a verba PROAP. O Colegiado discute sobre como adequar as necessidades de gastos aos tipos
 130 de rubrica, e sobre quanto deve ser reservado para cada tipo de gasto: auxílio a evento e
 131 campo, assinatura da plataforma Zoom, equipamentos para a secretaria e sala dos alunos,
 132 passagens para vinda de examinadores externos e professores convidados, consultoria de
 133 serviço social para a comissão de gestão, anuidade ANPOCS, publicações, entre outros. Em
 134 seguida é decidido que é importante primeiro fazer uma lista das necessidades de gastos. Os
 135 professores se questionam como se dará a prestação de contas, ao que a professora Vânia
 136 Cardoso comenta que será necessário a contratação de um contador para isso. Também é
 137 levantada a necessidade de se ampliar as formas de divulgação dos processos seletivos e
 138 atividades do programa, através da criação de perfil em redes sociais e de uma possível
 139 remodelação do site, para melhorar a comunicação do programa com a sociedade, e aumentar
 140 a visibilidade. Após ampla discussão, o colegiado hierarquiza as necessidades de gastos do
 141 programa e decide retomar e finalizar as rubricas na próxima reunião, após uma nova reunião e
 142 parecer da comissão de gestão. **7. Requerimentos da Comissão de Ensino:** O professor
 143 Rafael Devos inicia lendo o parecer e explicando sobre alguns casos em que a comissão
 144 indeferiu o pedido, por falta de documentação.

145 **Requerimento de Validação de Curso de Leitura**

Discente	Parecer Orientação	Parecer Comissão
Bianca de Genaro	Favorável Pedi novamente para maio	Contrário – incompleto Falta certificado de participação, avaliação professor e assinatura da estudante e do professor
Paulo André Ribas	Favorável	Favorável

146 **Requerimento de Validação de Disciplinas**

Discente	Parecer Orientação	Parecer Comissão
Daniel da Silva Stack	Favorável	Favorável Obs: nota 10 nas disciplinas (conceito A na UFSM)

148 **Requerimento de Estágio Docência**

Discente	Parecer Orientação	Parecer Comissão
Fábio Alex Ferreira	Favorável	Favorável
Rebeca Vieira	Favorável	Contrário – falta plano de ensino, parecer orientação, referência a quantos créditos se refere o pedido de estágio, qual disciplina?

150

151

Requerimento de Prorrogação de Matrícula

Discente	Parecer Orientação	Parecer Comissão
Stephanie Ribeiro	Favorável	Favorável
Evi Cunha Aguiar	Favorável	Favorável
Ismael Higor Cardoso – fora de prazo	Favorável	Contrário Fora de prazo, regimento da UFSC não permite prorrogação para pedidos enviados com menos de 60 dias para término do curso. Como alega que o trabalho está quase

		finalizado, verificar possibilidade de defesa fora de prazo
Renata Abel - fora de prazo	Favorável	Contrário Fora de prazo, regimento da UFSC não permite prorrogação para pedidos enviados com menos de 60 dias para término do curso. Justificativa de que adoeceu, mas não enviou atestado médico
Ollivia Maria	Favorável	Contrário – Fora de prazo, regimento da UFSC não permite prorrogação para pedidos enviados com menos de 60 dias para término do curso. Como alega que o trabalho está quase finalizado, verificar possibilidade de defesa fora de prazo

152

153 Requerimento de Validação de Qualificação de Projeto de Tese e de Qualificação de Tese

Discente	Parecer Orientação	Parecer Comissão
João Carlos Almeida	Favorável	Favorável

154

155 Requerimento de Validação de Qualificação de Projeto de Dissertação

Discente	Parecer Orientação	Parecer Comissão
Analimar Dias	sem parecer	Contrário Sem parecer orientação (houve mudança de orientação – fará novo projeto?)

156 Após a leitura do parecer e ampla discussão, o mesmo é colocado para discussão e em seguida
157 aprovado por unanimidade. **8. Solicitação de prorrogação de bolsa de mestrado FAPESC**
158 **de Mariana Spagnuolo Furtado:** a discente, que está em período de prorrogação e é
159 orientada pelo prof. José Kelly, solicita prorrogação da bolsa FAPESC. A coordenadora lê o
160 pedido da aluna, cujo projeto de pesquisa está intitulado “Mulheres yanomami e suas redes
161 ecológicas: uma investigação sobre saberes e práticas femininas em Maturacá (AM)”,
162 detalhando a justificativa e o parecer favorável da orientação. O colegiado discute sobre o
163 quantitativo de alunos sem bolsa no programa e que solicitaram na última chamada, e que
164 poderiam se beneficiar de alguns meses de bolsa. A coordenadora informa que, no mestrado,
165 ainda há cinco pessoas da lista indicativa sem bolsa, mas que teremos cinco bolsas liberadas
166 no final de abril. Dessas cinco, quatro serão de pessoas que terão 24 meses de bolsa, e uma
167 será de uma pessoa que terá 2 meses de bolsa. O programa ganhou também a bolsa Carrefour,

168 e três das pessoas que tiveram bolsa implementada se candidataram também para essa, e uma
169 delas irá receber a bolsa. Logo, será liberada uma bolsa, do CNPq, para o mestrado. Até o
170 momento, o CNPq ainda não deu notícias de quantas bolsas de mestrado o programa irá
171 receber. Visto que no mestrado atualmente a situação é de abundância, e que todos os alunos
172 que pleitearam bolsa irão receber, e considerando a justificativa bem fundamentada da aluna,
173 os professores são favoráveis ao pedido. Após ampla discussão, a prorrogação da bolsa de
174 mestrado FAPESC é colocada em votação, e em seguida aprovada por unanimidade. **9.**
175 **Aprovação da ata de 2ª. reunião ordinária do colegiado do PPGAS:** a ata fora enviada por
176 e-mail anteriormente à reunião. Considerando que não há necessidade de alteração no texto,
177 após votação a ata é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a registrar, foi encerrada
178 a reunião da qual eu, Arelly Cecília Silva Padilha, Técnico Administrativo em Educação,
179 lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais
180 presentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4131
ppgas.posgrad.ufsc.br / ppgas@contato.ufsc.br

03ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGAS – 19/04/2023

Docentes	Assinatura
Alexandra Eliza Alencar Vieira	
Alicia Norma González de Castells	
Alinne Bonetti	
Antonella Maria Imperatriz Tassinari	
Bruno Reinhardt	
Caetano Sordi	
Edviges Marta Ioris	
Esther Jean Langdon	
Evelyn Martina Schuler Zea	
Flávia Medeiros	
Gabriel Coutinho Barbosa	
Jeremy Paul Jean Loup Deturche	
José Antônio Kelly Luciani	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4131
ppgas.posgrad.ufsc.br / ppgas@contato.ufsc.br

Leticia Maria Costa Nóbrega Cesarino	
Maria Eugênia Dominguez	
Márnio Teixeira Pinto	
Rafael Victorino Devos	
Scott Correll Head 	
Sônia Weidner Maluf	
Theophilos Rifiotis	
Vânia Zikan Cardoso	
Viviane Vedana	

Representantes Discentes	Assinatura
Alana Pacheco dos Reis Verani (titular)	
Fabio Alex Ferreira da Silva (suplente)	
Manu Rocha de Matos (titular)	
Milena dos Reis Rabelo (suplente)	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4131
ppgas.posgrad.ufsc.br / ppgas@contato.ufsc.br

Ollivia Maria Gonçalves (titular)	Justificou ausência
Thiago Santana (suplente)	

Demais presentes	Assinatura
Arely Padilha (TAE Secretaria PPGAS)	
	

